

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
 Com estampilha 300 .
 Fóra do reino accresce o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR

Proprietario e director

ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA

Composição e impressão

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Anuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 20 de Fevereiro de 1909

PARLAMENTO

Estamos a breves dias da abertura do parlamento.

Problemas dos mais importantes e urgentes, quer sob o ponto de vista da administração, quer sob o ponto de vista economico, financeiro e colonial, reclamam rapida e conveniente solução. Além d'isso, existem ainda, sem exame nem revisão, bastas providencias emanadas da dictadura franquista, carecendo de emenda umas, e outras de alteração profunda e até de revogação completa. Pelo que diz respeito ás nossas relações com as nações estrangeiras, urge resolver a questão dos sanatorios da Madeira, a limitação da nossa colonia de Macau e decidir sobre o tratado do commercio com o povo allemão, tendente a proteger d'uma forma efficaz e que todos os interessados calorosamente applaudiram o nosso commercio dos vinhos.

E' pois variada, multipla, difficil e de superior importancia a missão que tem a cumprir a actual sessão parlamentar.

Entrou, felizmente, no animo de todos, conservadores e radicaes, pertencentes a este grupo ou correligionarios d'aquelle, que já se não pôde admittir outra forma de legislar senão a que a constituição determina, no equilibrio preciso e estavel dos poderes do Estado. Necessario, pois, se torna, primeiro que tudo, que o parlamento se compenetre a valer da missão que lhe incumbe e que hoje, mais que nunca, não malbarate a melhor e a maior parte do seu tempo, a discutir, a bater e a rebater, a levantar e a renovar, a proposito de tudo e atravez de tudo, a questão politica, no mais estreito e mesquinho do seu significado.

Importa pouco ao paiz, se porventura alguma coisa o interessa, que governe um outro, que tenha desaparecido para sempre aquelle antigo e errado criterio que, erguendo os chefes de partido á altura dos semi-deuses da fabula, fazia que só a vontade d'elles se

executasse, que só elles fossem considerados aptos para governar, que encarnassem em si alguma coisa d'aquelle poder divino que os levantava a tamanha altura sobre os correligionarios, que nem careciam de os convencer nem de os ouvir para resolver e executar.

De ha muito que esse criterio desapareceu em todos os paizes europeus que se regem pelas instituições constitucionaes, e não é difficil vêr lá fóra, sem se quebrarem os laços da disciplina partidaria, ser hoje presidente do conselho de ministros aquelle que ainda ha pouco era simples ministro, servindo sob a sua direcção o que tinha deixado de ser seu presidente ou formarem-se ministerios, como em França, em que, á frente de varias secretarias d'Estado, estão antigos presidentes de conselho.

Se se pretende então, como se afirma e proclama, governar segundo as indicações parlamentares, não pôde por se em duvida, porque seria negar a evidencia, que os ministerios teem de sahir, não exclusivamente dos partidos, mas dos grupos que, pela sua representação no parlamento, assegurem a possibilidade da existencia e manutenção ministerial com maioria.

D'outra forma, será constituir os ministerios contra a camara e não com o parlamento e pelo parlamento.

E' mais difficil governar assim? Sem duvida. Mas é a unica maneira de respeitar o poder legislativo.

Para se conseguir porém esse desideratum, hoje, ao que se escreve, commum a todos os politicos portuguezes, é preciso que o parlamento se respeite a si, cumpra a missão que a constituição lhe define e impõe e o patriotismo aconselha.

E' necessario que não faça só politica, mas que, acima de tudo, procure fazer leis justas e sabias.

Não quer o que deixamos escripto dizer que se ponham de parte inteiramente as questões politicas, que são de propria essencia da instituição parlamentar, mas que, versada esta, liquidada nos termos em que se costumam liquidar parlamentarmente taes

questões, se entre no caminho de estudar, examinar e resolver os grandes problemas que affectam a vida nacional.

Se assim não fôr, se assim não succeder na proxima sessão legislativa, mais uma vez o parlamento defraudará á expectativa que n'elle pôz a nação, não prejudicando sómente o actual governo, mas deixando um nefasto precedente que ha-de afogar tambem os governos futuros, contribuir para o descrédito do paiz e das instituições parlamentares.

Misericordia d'Ovar

Teve lugar no dia 17 do corrente a primeira sessão extraordinaria da comissão installadora da Misericordia d'Ovar.

Aberta pelo presidente Dr. José Luciano Correia de Bastos Pina, tendo por secretarios os Drs. João Maria Lopes e Antonio Sobreira, este ultimo na substituição de Freire de Lyz, foi lida a acta da sessão anterior e posta á discussão.

Sobre ella pediu a palavra o Dr. Fragateiro o qual declarou que, se estivesse presente no final da sessão anterior, votaria contra a proposta da divisão da discussão do projecto de estatutos na generalidade e especialidade por a julgar inutil, justificando essa declaração.

Em seguida foi approvada a acta. Declarado pela presidencia que a ordem do dia era a discussão do compromisso na sua generalidade, foi pedida a palavra pelo Dr. Almeida para a seguinte questão prévia que largamente desenvolveu:

«Proponho, como questão prévia, que se nomeie uma comissão para estudar e revêr o projecto de estatutos presente á assembleia antes do mesmo entrar em discussão, quer na generalidade, quer na especialidade, ficando essa comissão encarregada de apresentar o seu parecer».

Sobre esta proposta usaram da palavra os Drs. Lopes Fidalgo, Pedro Chaves e A. Sobreira, pronunciando-se no sentido de se entrar desde já na apreciação da generalidade do projecto, pois que no decurso da discussão, quer d'esta quer da especialidade, se iriam apresentando as emendas e accetes pela assembleia, seriam, quando complexas, remetidas a uma comissão de redacção que imprimiria ao projecto uma nova redacção harmonica com essas emendas e sobre as mesmas elaboraria o seu parecer.

Posta á votação a proposta foi

rejeitada por maioria, abstendo-se de votar o Dr. Fragateiro.

Pela presidencia foi ordenada a leitura do relatório que precede o compromisso e no qual o seu illustre auctor procura justificar as capitales disposições, não se lendo o mesmo compromisso pelo facto de, consultada a assembleia, esta haver dispensado a sua leitura por o mesmo já ser do conhecimento dos seus vogaes em consequencia da publicação integral feita no semanario «A Discussão».

Seguidamente sobre a ordem do dia fallaram os Drs. José de Almeida, Fidalgo, Sobreira, Fragateiro, Lopes e Delphim Lamy, sustentando-se e combatendo-se a necessidade da discussão na generalidade e na especialidade; pronunciando-se uns pela organização completamente laica da futura associação e outros pela sua organização com caracter de piedade; opinando-se ainda pela necessidade da tributação de saudade aos mortos, visto que a beneficencia aos vivos e o culto aos mortos não briga com qualquer crença; e mesmo pela impressão de caracter pio á Misericordia mas nunca sob a forma de irmandade.

Por ultimo pelo Dr. Fragateiro foi enviado para a mesa o seguinte requerimento:

«Requeiro que se dê por terminada a discussão da generalidade do projecto de estatutos, deixando-se a votação das materias que se versaram para quando forem discutidos os artigos que a cada uma d'ellas digam respeito».

Admittido o requerimento e pôsto á votação foi approvado por maioria.

Antes de encerrar a sessão o Dr. Chaves, pedindo a palavra, propoz que na acta ficasse exarado um voto de louvor ao director do jornal «A Discussão» pela forma por que se havia desempenhado do compromisso tomado na ultima sessão com respeito á publicação do projecto de estatutos e á remessa de um dos exemplares a cada vogal da grande comissão installadora e preparatoria.

Este voto, sob proposta do Dr. Lopes Fidalgo, foi approvado por aclamação.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão e marcada a proxima para o dia 24 do corrente, pelas 3 horas da tarde, sendo dada para ordem do dia—a discussão dos estatutos na sua especialidade, artigo por artigo.

Em beneficio da Misericordia realiam-se hoje e terça-feira, na nossa elegante sala de espectaculos, duas recitas por amadores, com o concur-

so gratuito das duas bandas musicas d'esta villa «Bombeiros Voluntarios» e «Ovarense» que, generosamente, accederam ao convite que por parte da commissão executiva lhes foi feito.

Igual generosidade, ao que nos consta, foi feita por parte da direcção da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios, deixando de cobrar a percentagem a que, pelo regulamento, tinha direito.

Com louvor registamos estes actos. Em consequencia do sorteio a que se procedeu, assiste hoje a banda dos Voluntarios ao espectáculo e na terça-feira a «Ovarense». Em outro local vae publicado o programma.

Subscrição para o hospital d'Ovar

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes sub-sections: Donativos diversos, Ovar, Alcobaça, Oliveira d'Azeméis.

Table with 2 columns: Name and Amount. Sub-sections: Taboado, Braga, Gaya, Esmoriz.

(Continúa). (*) Por lapsos da nossa revizão, aliás bem indesculpavel, accuzou-se no numero passado uma totalidade de réis 5:873\$020 quando a que devia accuzar-se é a que hoje se transporta de réis 5:585\$420. A' simples vista se conhecia bem a gralha que proveio da errada interpretação que ás nossas informações foi dada na imprensa.

NOTICIARIO

Justa homenagem

O grupo, que organisou a manifestação ao nosso illustre conterraneo major Anthero de Magalhães, em homenagem ao as-az reconhecido talento do nosso amigo Dias Simões, uma vez mais revelado no mimo, sentimento e arte com que, em desenho á penna, ornou a pasta em que se continha a mensagem de felicitação áquelle illustre africanista, resolveu offertar-lhe, ha dias,

uma penna dourada acompanhada da seguinte dedicatória:

Os abaixo assignados N'esta pequena mensagem Tributam ao vosso merito Sua devida homenagem.

Ditou-a, sabeis quem, Tão singela como a palma? —Nossa alma.

E se aquella é devida A todos que tem valor Vós o tendes bem subido, Um primor.

Escrepta com esta penna, Levae-a para vós tambem; Guardae-a com o carinho, Como guarda o filho, a mãe.

Ella só pena nos causa Do pouco valor que tem... Tão singela como a palma... E' filha da nossa alma, Levae-a para vós tambem.

Fevereiro, de 1909.

Verdadeiros entusiastas pelo talento cosmopolita de Dias Simões do melhor grado nos associamos á singela manifestação dos seus admiradores que, quando outro merito não tivesse a recommenda-la, se impõe pelo cunho de indiscutivel sinceridade que traduz.

Theatro

Recitas carnavalescas por amadores em beneficio da mizericordia d'Ovar.

DOMINGO 21

Em domingo gordo... não casarás

Comedia em 1 acto

PERSONAGENS

Serapião, Angelo Lima; Zê-faz-formas, Nunes Branco; Ganimédes, Freire de Liz; Manduca, Dr. Sobreira; Xico-ZZZZ, Dr. Lopes; Rabecão môr, J. Vidal; Creado, N. N.; Micas, D. Urbana.

Resonar sem dormir

Comedia em 1 acto

PERSONAGENS

Fernando—Capitão de infantaria, Freire Liz; Turibio, soldado da 8ª companhia, Nunes Bruno; Clara, mulher de Fernando, D. Urbana; Burromeu, creado, Dr. Sobreira.

Reino da Bolha

Opereta em 1 acto

PERSONAGENS

Thomé, Freire de Liz; Barnabé, Angelo Lima; Joaquina, D. Urbana.

O espectáculo será preenchido com... coizas, oh Roza.

TERÇA-FEIRA 23

Final vae opera

Ensaio de opera bufa n'um acto confiado aos insignes interpretes infra indicados:

Urbana, D. Urbana Ribeiro; Dr. Lopes (barytono), J. M. dito; Liz (basso), A. A. Freire com a flô; Dr. Sobreira (1º tenor), ???; Lima (2º dito), A. Z. gallo com ferramenta; José Vidal (maestro), o sarrazolense; Dias Simões (director e auctor), o abstracto, vulgo «Pae Simôque».

Chama-se em especial a attenção dos afficionados para o interprete

representado pelas trez ??? que faz a sua estreia lyrica a solo n'esse, para si, mais do que glorioso dia.

Preciosidades de familia

Comedia em 1 acto

PERSONAGENS

Militar, Angelo Lima; Arthur, Dr. Sobreira; Matheus, Freire de Liz; Roza, D. Urbana.

A casa de Babel

Comedia com musica em 1 acto

PERSONAGENS

Procopio Silveira (proprietario velho surdo com pretensões a ouvir bem), A. Lima.

Cezar da Silva (rapaz esperto), Dr. Sobreira.

Sir John Williams (engenheiro inglez recentemente chegado a Portugal), Freire de Liz.

Barnabé (creado de servir, lôrpa chegado ha pouco da provincia), Dr. Lopes.

Um Policia (como ha poucos) Nunes Branco.

Rosita (sobrinha de Procopio, rapariga hespanhola levadinha da bréca), D. Urbana.

Levar-se-ha uma outra comedia e... mais nada.

Principia ás 8 e meia. Bilhetes á venda na Havaneza dos Manos, (sem ser perliquitetes) Ferreiras.

Preços os ordinarios do costume, taxa minima, claro está.—Não obsta porém isto, attento o fim para que é destinado o producto dos espectaculos, que cada qual se esportule o melhor que poder. O thesoureiro presta boas contas e a commissão promotora já, de ante-mão, deixa aqui exarado o seu cartão de agradecimento.

Consortios

Na igreja da Sé do Porto uniram-se no dia 16 do corrente pelos sagrados laços do matrimonio o snr. Joaquim Corrêa Dias e a menina Amelia da Silva Nataria, sympathica irmã do snr. Francisco Bello.

Após a cerimonia, a que assistiram algumas pessoas de familia e convidados, seguiram para Lisboa, onde foram passar a lua de mel.

—No dia 18 tambem se realizou na igreja matriz d'esta villa o enlace matrimonial da menina Isilda da Silva Nataria com o snr. Antonio da Silva Bastos Marques, bemquisto empregado do caminho de ferro. Appetecemos aos noivos todas as felicidades de que são dignos.

Fallecimentos

Em sua casa de Sabrosa falleceu domingo passado, com 70 annos d'idade approximadamente, a snr. D. Maria do Rosario das Mercês Ferreira, irmã do snr. Francisco Peixoto Pinto Ferreira e tia dos nossos particulares amigos Arthur e Joaquim Ferreira da Silva.

—Tambem succumbiu no mesmo dia n'esta villa, após um longo periodo de padecimento o snr. Antonio Pinto dos Santos, pae do nosso estimado amigo e bondoso sacerdote, rev. Antonio Sampaio Pinto dos Santos.

O seu funeral effectuou-se na manhã seguinte com regular assistencia.

A's familias enlutadas os nossos sentidos pesames.

Jubileo das Quarenta Horas

Como nos annos anteriores, realisam-se hoje, amanhã e terça-feira na igreja matriz as solemnidades das *Quarenta Horas*, a expensas da Associação do Sagrado Coração de Jesus.

Em cada um d'estes dias ha exposição do Santissimo, sermões e mais cerimonias do ritual.

Novenas

Principiam no proximo dia 1 de março, pelas 5 horas da manhã, na capella da Senhora da Graça, proseguindo até ao fim d'esse mez, as novenas de S. José, sendo celebrante o snr. P. José Maria Maia de Rezende.

Aos domingos e dias santificados essas novenas são celebradas pelas 4 horas da tarde.

Aggressão

No passado domingo cêrca das 8 horas e meia da noite, foi agredido com varias facadas, no logar da Ponte Nova, o artista Fernando Moraes, da rua da Fonte, cujos ferimentos não são de muita gravidade.

O offendido, ao que nos consta, tem suspeitas de quem sejam os seus aggressores, mas até agora igualmente nos consta que a auctoridade administrativa não procedeu a qualquer diligencia afim de se apurar a verdade.

Não ha meio de fazer entrar esta auctoridade no caminho do seu dever.

Notas a lapis

Partiu hoje no rapido da manhã para a Capital, com algumas semanas de demora, o nosso presado amigo Antonio Carlos d'Araujo Sobreira, dilecto filho do nosso illustre director o Conselheiro Antonio dos Santos Sobreira.

—Da doença que por alguns dias o reteve, está consideravelmente melhor, o que estimamos, o nosso bom amigo Manuel Nunes Lopes, conceituado commerciante d'esta praça.

—Partiu no dia 16 para Lisboa, afim de seguir d'alli viagem para Manãos, o nosso estimado conterraneo snr. José Correia Lopes.

Appetecemos-lhe boa viagem, saude e felicidades.

—Em goso das ferias do Entrudo estão entre nós os distinctos academicos Anthero Cardoso, Antonio Zagallo dos Santos e Antonio Santhiago.

—Passa incommodado de saude, o nosso amigo snr. Antonio Maria Gonçalves Santhiago, a quem desejamos o completo restabelecimento.

Movimento parochial

De 29 de janeiro a 11 de fevereiro

BAPTISADOS

30 de janeiro—Alba, filha de Manoel Maria Rodrigues de Figueiredo e de Antonia Alice da Costa Figueiredo, da Ponte-Reada.

31 —Manoel Maria, filho de Ma-

noel de Pinho Rendilheiro e de Florencia Ferreira, da rua Velha.

—Manoel, filho de José Rodrigues Lyrio e de Julia Augusta de Jesus, de Sande.

2 de fevereiro—Rachel, filha de José Maria da Graça Soares de Souza e de Josephina d'Oliveira Gomes, do Seixal.

—Maria Amelia, filha de Manoel Marques Branco e de Proserpina Rosa Ferreira, da Ponte Nova.

7 —Cecilia, filha de José Luiz da Silva e de Maria Valente, do Sobral.

—Augusto, filho de José Martins Claro e de Rosa de Jesus Claro, da Praia do Furadouro.

CASAMENTOS

30 de janeiro—Damião Lopes Guilherme e Maria da Silva Pereira, da rua dos Ferradores.

6 —Joaquim José de Pinho e Maria Borges de Pinho, da rua dos Ferradores.

6 —José Ferreira Perola e Maria da Conceição Pereira dos Santos, da rua dos Lavradores.

9 —Joaquim Martins e Maria da Silva Gomes, da Motta.

OBITOS

30 de janeiro—Maria d'Oliveira Dias de Souza, de idade de 82 annos, viuva de Daniel Augusto de Pinho, da rua dos Maravilhas.

3 de fevereiro—Ruth, de idade de 18 mezes, filha de Joanna Rosa de Jesus, do Bairro de S. José.

4 —Joanna Maria Valente d'Almeida, de idade de 40 annos, da rua das Ribas.

—Maria Gomes, de idade de 75 annos, casada com Joaquim José da Silva, falleceu no Hospital.

5 —Marianna Borges, de idade de 32 annos, solteira, da rua da Praça.

10 —D. Felicidade Augusta Rifa da Gama Baptista, de idade de 70 annos, casada com Dr. João d'Oliveira Baptista.

Boletim d'estatistica sanitaria

Durante o mez de janeiro o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 73, sendo 40 do sexo masculino e 33 do feminino.

Casamentos 19.

Obitos 42, sendo 23 varões e 19 femeas.

Obitos por edades:

Até aos 2 annos	10
De 2 a 10	3
De 10 a 20	0
De 20 a 30	1
De 30 a 40	3
De 40 a 50	2
De 50 a 60	3
De 60 a 70	7
De 70 a 80	5
De 80 a 90	6
De 90 a 100	2
Total	42

Obitos por causa de morte:

Grippe cerebral	1
Tuberculose pulmonar	3
Congestão e hemorragia cerebraes	2

Lesão cardiaca	5
Bronchite chronica	1
Pneumonia grippal	1
Broncho-pneumonia	2
Gastro-enterite	4
Cirrhose do figado	1
Nephrite chronica	1
Debilidade congenite	3
Debilidade semi	5
Queimadura generalisada do 4.º grau	1
Phlegmão diffuso	1
Loncura syphilitica?	1
Phlebite da perna esquerda com ulcerações da mesma	1
Hypertrophia da prostata-uremia	1
Doenças ignoradas	8
Total	42

Chronica de S. Vicente

S. Vicente, 18

Um celebre, mas grave escriptor romano, em momento talvez mal illuminado, disse: *initium turbandi omnia d femina hortum est*, que, traduzido á letra, como me ensinou o meu mestre de latim, significa que o principio de todos os males provém da mulher. Tanto não affirmo eu, e Deus me livre de tal, pois que mesmo eu nunca semelhantes razões tive para fazer as invectivas que o tal romano no seu dilemma encerra. Algum queixoso, quem sabe!...

Eu cá, porque nunca pude faltar á verdade, digo que ellas são uns anjos alvinitentes, uns cherubins, uns seraphins e tudo mais que uma imaginação bem orientada possa desfiar como filigranas d'ouro...

Mas eu estou a desviar-me do meu principio de partida, e n'este esgremir de ideias, não chego ao fim a que me quiz propôr. O que eu queria dizer é que, não são as banalidades diversas que me têm inhibido de chronicar as hebdomadas passadas. O que me tem feito interromper as minhas sensaboricas chronicas, tem sido os muitos affazeres que me tomam todo o tempo e que eu louvo a Deus por tal acontecer, pois que *edimus ut vivamus et non vivimus ut edamus*, que é como quem diz que comemos para viver e não vivemos só para comer; é para mais alguma coisa.

E, posto, isto, ahi vae o que de importante por aqui se rosna.

—Por noticias recebidas directamente do Pará sabemos passar de boa saude o nosso querido amigo Manoel Rodrigues d'Oliveira e sua ex.ª esposa D. Cici.

Estimamos.

—De Manãos chegou a Lisboa, infelizmente abalado na sua saude, o nosso muito amigo Albino Alves da Cruz.

Estimamos a sua visita ao patrio lar, mas lamentamos os motivos.

Rapidas melhoras é o que lhe appetecemos.

—Está em exposição na officina de serralheria e mechanica do nosso amigo Manoel Borges, no logar de Casemes d'esta freguezia, um esplendido automovel, confeccionado n'aquella officina, sob a habil direcção d'aquelle nosso amigo. Esse automovel que se destina a fazer serviço entre Cucujães e Ovar, será inaugurado no dia 23 proximo.

Ao artista os nossos parabens, pois vem dar um grande impulso á industria nacional.

—Um grupo de amadores do sport tenciona nos dias 21, 22 e 23, emprender uma viagem de casa do nosso amigo Francisco Antonio d'Almeida, da Saibreira, até Ovar, dando passadas de 1 metro. Quem desejar inscrever-se, ainda póde fazer até ao meio dia do

dia 21. É uma diversão a que ninguém deixará de concorrer e a que o amigo Francisco Antonio d'Almeida presta o seu concurso, off-recendo 100 libras sterlinas ao vencedor do *raid*. Da nossa parte lá appareceremos.

Nelson.

Annuaes

AGRADECIMENTO

Os assignatarios muito penhorados pelas demonstrações de pesar, estima e consideração, que

lhe manifestaram no passamento doloroso de sua esposa exemplar, da mãe extremosa e dedicada cunhada, tia e prima D. Felicidade Augusta Rifa da Gama Baptista, sempre chorada e nunca esquecida, asseguram a todos a sua eterna gratidão.

Egualmente muito reconhecidos agradecem especialmente a todos que gratuitamente lhe prestaram os seus serviços, bem como aos que assistiram á missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso.

Ovar, 17 de Fevereiro de 1909.

- João d'Oliveira Baptista
- Carlos Alcantara Rifa da Gama Baptista
- Barbara Erminda da Gama Baptista Fragôso
- Maria Augusta Rita da Gama Baptista Abragão
- Antonio de Sá Fragôso
- Frederico Ernesto Camarinha Abragão
- P.º Francisco d'Oliveira Baptista
- Maria Barbara da Gama e Quadros
- Maria Emilia Barbosa de Quadros e Almeida
- José Antonio d'Almeida
- Bernardo Barbosa de Quadros
- José Barbosa de Quadros
- Carolina da Gama Camarinha
- Delfina da Gama Camarinha Carneiro
- Emilia da Gama Camarinha
- Anna da Gama Camarinha
- João Maria Lopes
- Manoel Maria Camarinha Abragão.

30\$000 REIS MENSAES

Qualquer póde ganhá-lo, exercendo uma industria que não depende de capital, que é d'absoluta novidade, e d'uma facilidade extrema. Póde-se exercer sem prejuizo de qualquer outra occupação.

Industria facil e lucrativa para os pobres, economia e recreio para os ricos.

Escrever, enviando 300 réis para o segredo, a Aurelio Augusto Corrêa, **MONSÃO**. A todo o comprador, é offerecido gratis, um lindo postal.

A LISBONENSE
 Empresa de publicações economicas
 35, Trav. do Forno, 35
 LISBOA

Traz em publicação:
O Conde de Monte-Christo
 Monumental romance de
ALEXANDRE DUMAS
 Edição luxuosamente ilustrada

Fasciculo de 16 paginas . . . 30 réis
 Tomo de 80 paginas . . . 150 réis

VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do
 celebre auctor do «Rocambolo»
PONSON DO TERRAILL

Compõe-se de 5 partes, a saber:
 A Mulher do Bandido, Com-
 panheiros no Amor, A Da-
 ma da Luva Negra, A Con-
 dessa de Asti e A Bailarina
 da Opera.

Illustrações de Silva e Souza
O CRIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramatico
 de Elie Berthet

ATRAVEZ DA SIVERIA

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos
 por Victor Tissot e Constante Améro
 Illustrada com esplendidas gravuras
 Obra no genero de **Julio Verne**

De cada uma d'estas publicações:
 Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis
 Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Manual da cosinheira

Muito util a todas as mães de familia,
 cosinheiros, restaurantes, casas de
 pasto, hotéis, etc.
 Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis
 Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

VIUVA E VIRGEM

Romance d'amor
 por **Jules Lermina**
 Versão livre de J. da Camara Manoel
 Illustrações de Alfredo de Moraes
 Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis
 Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

LIVRARIA EDITORA
GUIMARÃES & C.
 108, Rua de S. Roque, 110
 LISBOA

Tratado completo
 de cosinha e copa

POR
CARLOS BENTO DA MAIA
 Auctor dos Elementos de Arte Culinaria

Fasciculo de 16 pag. illustrado, 40 réis.
 Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réis.

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT.ª
 LIVREIROS EDITORES
 Rua Aurea, 132 a 138
 LISBOA

SERÕES

Revista mensal illustrada
 Cada numero, com 2 suplementos—
 A musica dos Serões e Os Serões das
 senhoras—200 réis.

D. Quixote de La Mancha

DE
CERVANTES
 Em 3 volumes—cada volume br. 200
 réis, enc. 300 réis.

O QUE DEVEMOSSABER

Bibliotheca de conhecimentos uteis
 Cada volume de 200 a 300 paginas il-
 lustrado e impresso em bom papel,
 com encadernação de panno, 300 réis.

um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reúne em pequenos
 volumes portateis, ao alcance de todas
 as intelligencias e de todas as bolsas,
 as nocções scientificas mas interessan-
 tes, que hoje formam o patrimonio in-
 tellectual da humanidade.

Volumes já publicados:
 Historia dos eclipses. O homem primitivo

EDITORES—BELEM & C.
 R. Marechal Saldanha, 26
 Em publicação:
A FILHA MALDITA

Romance illustrado
 de **EMILE RICHEBOURG**
 Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.
 Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Lgrimas de Mulher
 Romance illustrado de
D. Julian Castellanos
 Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis
 Tomo mensal em brochura . 200 réis

M. Gomes, EDITOR
 Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas
 1.º volume

Historia da litteratura hespanhola
 PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.
 PARTE II—Litteratura hespanhola desde a
 formação da lingua até ao fim do secul
 XVI.
 PARTE III—Litteratura hespanhola desde o
 fim do seculo XVII até hoje.
 PARTE IV—Litteratura hespanhola no se-
 culo XIX—Poesia lyrica e dramatica.
 1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicida-
 de e ordem, precisão de factos e de juizos
 e inexcedivel clareza de exposição e de lin-
 guagem se condensa n'esse volume a histo-
 ria de todo o desenvolvimento da litteratura
 hespanhola desde as suas origens até agora.
 Livro indispensavel para os estudiosos re-
 commenda-se como um serio trabalho de
 vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO
 Historia da litteratura portugueza

João Romano Torres
 EDITOR
 112, Rua de Alexandre Herculano, 121
 LISBOA

Traz em publicação:
A ALA DOS NAMORADOS
 Romance historico

POR
ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR
 Edição illustrada

Cada fasciculo 40 réis
 Cada tomo 200 réis

Toda a obra constará apenas
 de 12 tomos

As mil e uma noites
 CONTOS ARABES

Edição primorosamente illu-
 strada, revista e corrigida segundo as melhores
 edições francezas, por Guilherme Ro-
 drigues.
 O maior successo em leitura!
20 réis cada fasciculo. Cada tomo
100 réis.

NOVO DICCIONARIO
 ENCYCLOPEDICO
 ILLUSTRADO

POR
Francisco d'Almeida

Fasciculo, 50 réis—Tomo, 250 réis

Empresa Editora Costa Guimarães & C.
 Avenida da Liberdade 9
 LISBOA

HORARIO DOS COMBOYOS
DO PORTO A OVAR E AVEIRO
DESDE 5 DE NOVEMBRO

Comboyos	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Exp.	Tr.	Rap.	Tr.	Cor.	
MANHÃ	S. Bento	5,19	6,35	7	8,50	9,39	2,45	3,33	5	5,40	8,45
	Espinho	6,20	7,30	8	9,28	10,48	3,40	4,31	5,39	6,41	9,46
	Esmoriz	6,36	7,38	8,16	—	11,2	—	4,46	—	6,58	9,53
	Cortegaça	6,42	—	8,22	—	11,7	—	4,52	—	7	—
	Carvalh.ª	6,48	—	8,28	—	11,11	—	4,59	—	7,11	—
	OVAR	6,58	7,52	8,38	—	11,22	3,59	5,9	—	7,22	10,18
	Vallega	—	7,57	—	—	11,29	—	—	—	7,29	—
	Avanca	—	8,2	—	—	11,35	—	—	—	7,36	—
Aveiro	—	8,36	—	10,6	12,16	4,37	—	6,14	8,17	10,55	

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

Comboyos	Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Tr.	Rap.	Tr.	Om.	Rap.	Om.	
MANHÃ	Aveiro	3,54	5,45	—	—	11	2,5	—	5,34	9,55	10,23
	Avanca	4,37	—	—	—	11,39	—	—	6,9	—	—
	Vallega	4,48	—	—	—	11,43	—	—	6,14	—	—
	OVAR	4,51	6,23	7,20	10,10	11,54	—	—	6,23	—	11,4
	Carvalh.ª	5,2	—	7,31	10,21	12,4	—	—	5,35	—	—
	Cortegaça	5,7	—	7,36	10,26	12,8	—	—	5,46	—	—
	Esmoriz	5,13	6,37	7,42	10,33	12,13	—	—	5,51	—	—
	Espinho	5,30	6,46	7,59	10,51	12,30	2,39	6,14	6,51	10,34	11,28
	S. Bento	6,24	7,47	9,2	11,54	1,47	3,18	7,15	8,1	11,16	12,26